

TUDO SOBRE CASCAIS



A FESTA É AQUI!



660 ANOS

DE CASCAIS

A HISTÓRIA DA

SEMPRE ETERNA VILA.

p. 4-5

MURAL "A VIDA ENTRE MUNDOS"

Inaugurada obra que assinala visita do Papa a Cascais
p. 3

VENCEDORES DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO '24

Ao todo, foram eleitos pelos munícipes 21 projetos vencedores
p. 6-7

FESTIVAIS DE VERÃO

Cascais vai receber muita música e animação
p. 10

**7 A 13 JUNHO '24
SEMANA DO MUNICÍPIO**

A FESTA É AQUI!

ENTRADA LIVRE

Editorial

A 7 de junho deste ano o município de Cascais comemora 660 anos, os últimos 50 dos quais em liberdade. O território de Cascais, a 7 de junho de 1363, na altura ainda aldeia, adquiriu o estatuto de vila independente de Sintra, à qual estava ligado administrativamente. Os termos e a delimitação do feudo, cujos limites são hoje traçados, só seria entregue a Gomes Lourenço de Avelar a 8 de abril de 1370. Os munícipes de Cascais comemoram, por isso, a 7 de junho de 2024, os 660 anos do concelho, mas, na verdade, o trilhho

que vai tornando perene este território é a história daqueles que por cá viveram e passaram, aqueles que cá estão e vão permanecer. Foram e é esse povo que abre um caminho contínuo para os que cá irão estar daqui a mais 660 anos. E é exatamente por isso que Cascais comemora a 7 de junho a vida de um povo que se fixou, capturado pela beleza ou, sobretudo, a riqueza de um território, mesmo quando ela significava tão só as condições básicas da sobrevivência, e que, depois, foi resistindo às adversidades e transformando este lugar no seu paraíso.

E é também por isso que, assinalar, juntamente com os 660 anos, os últimos 50, é assinalar não uma carta foral para o território, mas uma carta foral para o seu povo, que não foi concedida por um monarca, mas foi conquistada por todos e é da responsabilidade de todos. “Nada está garantido e quando julgarmos que assim é começamos a perder o que julgávamos garantido”, disse Carlos Carreiras recentemente na comemoração dos 50 anos do 25 de Abril de 1974. E, se esta expressão tem respaldo no Estado da Arte da democracia em que hoje nos movimentamos, também

podemos repeti-la quando falamos do território (quase 98 km²) que hoje é o lar para cerca de 215 mil munícipes. E, resistir hoje às adversidades significa resolver as questões da habitação, da saúde, da educação, mas também da inclusão, do ambiente, em suma, lutar pelas questões não só da sustentabilidade do território, mas do planeta, porque dele já depende a sustentabilidade deste povo que comemora 660 anos, mas que por aqui permanece desde o calcolítico, como comprova o acervo deste período exposto no Museu da Vila. ●

O C DIGITAL



A vida entre mundos

“Habitar a Terra como Obra de Arte”

TEXTO MERCEDES BARRETO | FOTOS ANA GUERREIRO

Cascais inaugura mural comemorativo alusivo à visita do Papa Francisco ao concelho com a última pincelada de Sua Santidade.



“Nós tivemos um momento extraordinário, o ano passado, em agosto, com a Jornada Mundial da Juventude de, pela primeira vez, termos tido o privilégio, eu diria mesmo, a bênção, de receber um Santo Padre aqui, no nosso concelho, em Cascais, e decidimos que este momento tinha que se perpetuar também por todo o ano, por todos os anos.”

Carlos Carreiras,
presidente CM Cascais

Tempos emocionantes que não deixaram ninguém indiferente. Em agosto do ano passado, Cascais recebeu a visita de Sua Santidade, o Papa Francisco, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude 2023, o primeiro na história a visitar o concelho. Para o receber, mais de 3500 cidadãos uniram esforços para pintar o maior mural alguma vez concebido para a receção a um Papa. Este mural, com 3,5 quilómetros, esteve instalado na entrada de Cascais para receber o Papa, a par dos milhares de munícipes que não quiseram perder este momento inesquecível. O mural foi depois terminado com uma última pincelada, realizada pela mão do próprio Papa Francisco, no encontro com os jovens que decorreu na sede do Movimento Educativo Internacional Scholas

Occurrentes, no centro da vila de Cascais, onde deixou uma mensagem de incentivo aos jovens de fazerem do caos da vida um cosmos.

UM MURAL PARA A ETERNIDADE

Para tornar este momento histórico inesquecível, Cascais está a instalar nove murais nas paróquias do concelho onde consta a última pincelada do Papa Francisco. O primeiro foi inaugurado no passado dia 19 de maio, junto ao Centro Cultural de Cascais, numa cerimónia que contou com a presença de Miguel Ribeiro Ferreira, do Movimento Educativo Internacional Scholas Occurrentes: “Este mural é onde a comunidade de Cascais se juntou. Mais de 110 instituições se juntaram, cada

uma com o seu marco, com a sua singularidade e fizeram o maior painel do mundo. E este representa o fim, onde o Papa veio a Cascais, deu a última pincelada e, assim, finalizou o maior painel do mundo. Para nós tem um grande significado, porque tornou muito especial a sua vinda, toda a comunidade participou”.

UMA OBRA DE TODOS, TODOS TODOS

A obra foi construída com o apoio de todos os munícipes, jovens, escuteiros, estudantes, utentes dos lares de idosos, reclusos, pessoas com deficiência, colaboradores da autarquia e todos os que quiseram participar, demonstrando o espírito de união e inclusivo dos cascalenses que foram

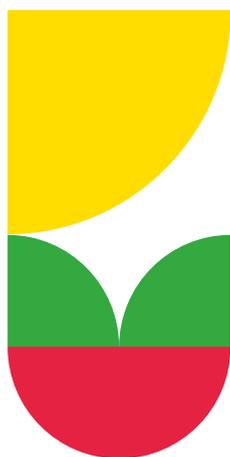
orientados pelos jovens do Movimento Educativo Internacional Scholas Occurrentes. Este movimento, criado pelo Papa Francisco chegou a Cascais há cinco anos, com a inauguração da primeira e única sede da iniciativa, que está presente em 190 países, integrando mais de um milhão de crianças e jovens, em Portugal.

INSTALAÇÕES DO MURAL

Cascais, Estoril, Alcabideche, São Domingos de Rana, Tires, Abóboda, São Pedro e São João, Parede e Carcavelos são as paróquias que vão receber este mural que visa tocar crentes e não crentes, utilizando a arte como um apelo à ação e fortalecendo a coesão social. ●

O perfume que inebriou 660 anos de história

TEXTO **HUMBERTO COSTA** | FOTOS **ARQUIVO HISTÓRICO**



Talvez o fresco aroma a alecrim, o perfume do rosmaninho, do tomilho e da esteva que emana de uma frondosa vegetação de carvalho cerquinho, carrascos ou zambujeiros não deixasse indiferente quem se passeou nas margens da Ribeira das Vinhas, no Alto do Cidreira, em Alvide, em Alcabideche ou nas redondezas de Freiria. E, quem sabe, não é este aroma que liga o presente a um passado remoto, como uma hera perene que envolve o tempo nos seus braços, uma marca genética de um território que ganhou a identidade administrativa há 660 anos, mas habitada, pelo menos, desde o neolítico, como nos revelam as Grutas do Poço Velho ou de Alapraia.

O mesmo aroma que, em Freiria, entre fileiras de ciprestes que desembocam no portão norte da Villa Romana, nos faz imaginar os fins de tarde: Titus Curiatius Rufinus lá está. Cáligas dispostas no chão, distendido, toga dobrada sobre o braço direito, ou talvez meio coberto pelo manto que lhe tempera o frio, disfruta no meio do pátio da casa senhorial, o ócio. Mais adiante, na pars rustica, os braços cruzam-se na labuta e, o rude algodão das vestes dos escravos, assim como é a vida, limpam o rosto suado de quem ali acomoda no celeiro o trigo, ou esmaga os frutos dos zambujeiros e contempla o fio de azeite que escorre, enquanto o suor se mistura na água russa.

Estamos ainda no século I, ou talvez não, mais perto do século V, longe de Roma, mas também do tempo em



que Cascais se autonomiza de Sintra. Antes mesmo que se inicie essa contagem, dos 660 anos, as vidas foram ficando, inebriadas pelos aromas, a maresia, o murmúrio de um mar que ora beijava a terra, ora açoitava escarpas no Guincho ou no Espigão das Ruivas. Encantados pelas cores do céu em fim de tarde, pintadas a partir de Freiria, Casais Velhos, Alto de Cidreira, Casal do Clérigos, Miroiços e Caparide, nem sempre rezando ao mesmo Deus, por cá ficaram. Foi este o paraíso de romanos, visigodos, muçulmanos e cristãos, gentes a quem nada faltou, nem mesmo a fome, porque a terra não se promete, constrói-se.

Nos 660 anos comemoram-se, também, os últimos 50 em Liberdade, porque, como disse o poeta Ibn Mucana, “O amor da liberdade é o timbre de um caráter nobre!” que existe na raia miúda, essa mole humana que verdadeiramente rema.

No litoral, pescava-se, pilhava-se e fugia-se da pilhagem e, no interior,

onde a maré trazia cereais, cebolas e abóboras, diz-nos igualmente Mucana, “os moinhos trabalhavam com as nuvens” e alimentavam Lisboa e tantos quantos lá chegavam e partiam.

Ora, Cascais já não era só o porto de espera pela melhor vaga que aponte o caminho sem percalços, na Barra do Tejo, é também um entreposto de pescado e produtos agrícolas que alimentam Lisboa. Argumento forte que, a 7 de junho de 1363, fez D. Pedro I subscrever a Carta de Vila de Cascais, no Paço da Alcáçova de Santarém, entregue aos homens-bons da aldeia de Cascais, agora Vila, isenta da sujeição a Sintra, com jurisdição e juizes para fazer direito e justiça, a troco de 200 libras por ano, além daquilo que já era pago.

A área do concelho só a 8 de abril de 1370, aquando da entrega de Cascais e do seu termo, como feudo, a Gomes Lourenço de Avelar, seria definida, e não era muito diferente do atual limite do concelho, onde se calcula vivessem, em finais do século

XIV, um milhar de indivíduos. Uma média de ocupação superior à do restante território português que, segundo um censo de 1527, mais de meio século depois, apontava para a existência de 280.528 fogos, cada um dando abrigo a 4 almas, significava uma população de 1.122.112. Número suspeito face à expulsão de judeus, muçulmanos e população ceifada pela peste, fome, venturas e desventuras marítimas.

Desde os finais do Século XV que as novas, boas e más que vinham do mar sabiam-nas as gentes de Cascais do alto da Torre de Santo António e sofriam para que o Tejo nem sempre fosse um tapete vermelho. A todos este povo cerrava ou franqueava portas e era o primeiro a sofrer quando derrubadas, abrigava-se nas cercas de um castelo, também ele por diversas vezes devassado.

Quis a ironia que, só depois de trespassada pelo Marquês de Santa Cruz e pelo Duque de Alba, a 28 de julho de 1580, a Fortaleza de Nossa Senhora da Luz seria construída e, após a



Restauração, escondida pela estrutura da Cidadela.

Pela governação de Cascais passavam os Avelares, os Vilhenas, João das Regras e seus descendentes, os condes de Monsanto e os marqueses de Cascais. Quatro séculos cruciais do porto da vila, como posto avançado, porta de entrada e entreposto. Nos finais do século XIV, mais de dois terços da população vivia no interior, o povo saloio e, em Tires, canteiros e cabouqueiros sobreviviam do trabalho de extração e talhe do calcário. Na vila, não mais de 200 a 300, fatalmente lambidos pelas águas do mar a 1 de novembro de 1755.

Ao lado da Cidadela, no Convento de Nossa Senhora da Piedade das Carmelitas Descalças, Frei António do Espírito Santo descreveria o desastre: “Suas ruas não são Ruas, são montes de pedras. Suas praças não são praças, são cúmulos de caliças. Seus templos não são templos, são montões de quebradas madeiras (...) nenhuma [casa] deixou de padecer destruição, mais e menos, ou do terramoto, ou quando o mar saiu fora. As mais interiores da vila, o movimento as demoliu; as da borda do mar, este as soçobrou com quanto nelas havia”. 220 mortes, 93,1% nas freguesias de Nossa Senhora da Assunção e Ressurreição de Cristo.

A vida prossegue, é certo, e as feridas vão sendo saradas com o tempo, mas só há uma nova Vila quando os monarcas do reino, D. Maria Pia, D. Luís e depois D. Carlos se apaixonam pelos encantos do mar, talvez já não o mesmo perfume que inebriou as gentes do interior, mas nascia uma terra diferente.

Em meados do século XIX, a população de Cascais, perante censos mais fiáveis, são mais de cinco mil e a freguesia da Vila de Cascais ganha peso (1498), ainda que continue a ser S. Domingos de Rana (2363) e Alcabideche (2193) as mais populosas. Cascais mantém as características: agricultura, pecuária, pesca e exploração da pedra, uma atividade estimulada pelo aumento das obras públicas que desencadeia vários polos de extração como as pedreiras de Cruz d'El-Rei, Cai-Água, Parede, Tires, S. Domingos de Rana, Conceição da Abóboda, Fiskas, Murtal e Manique. A agricultura continua a liderar, ainda que, no último quartel do século XIX, escasseie mão de obra, que mais tarde atrairá migração alentejana. A vinha pontifica, desde logo o Carcavelos - na freguesia que lhe dá nome e que acabara de passar de Oeiras para Cascais, mas também na Parede, Murtal, Livramento e Galiza. E assim seria, não fora o ataque da filoxera e do Oídio.



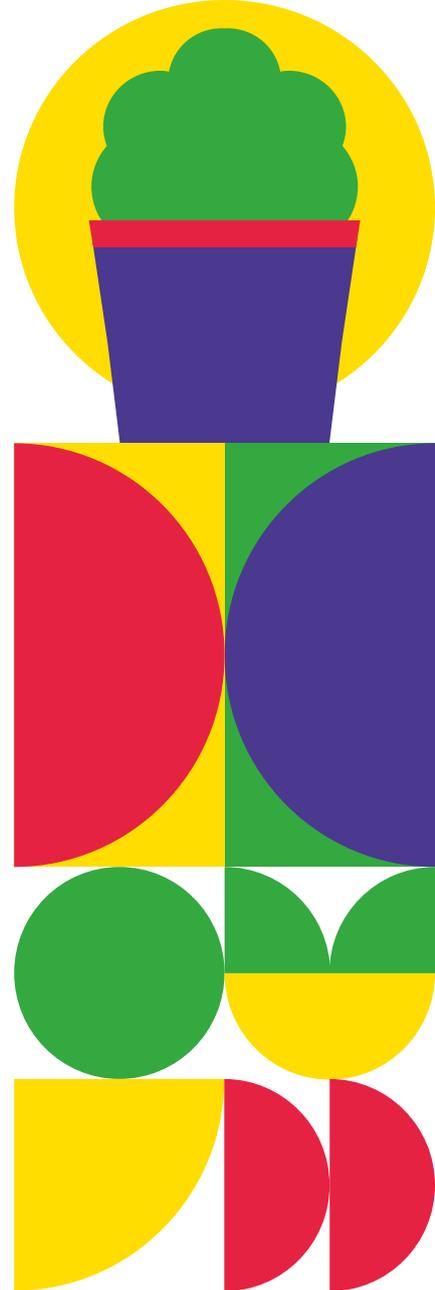
“O amor da liberdade é o timbre de um carater nobre!”

O comércio, apesar de incipiente, beneficia de melhores caminhos e da adoção do sistema métrico decimal. A definição de horários, para a venda em rua e a fixação de um local de venda (1867), são marcos de uma nova atividade que irá ocupar cada vez mais gente e alimentar de impostos o poder.

Com a instalação na Cidadela da família Real, em 1870, a vila transforma-se num centro de veraneio, que não perdeu com o fim da monarquia, apenas massificou a prática. E, com o veraneio, veio a transformação da costa numa franja urbana, primeiro a Costa de Santo António ou Monte do Estoril e tudo isso a puxar o comboio.

E se a vila se aburguesava, o interior saloio inventava o movimento associativo local, social, cultural, lúdico, desportivo, educativo e beneficente ou que mais houvesse.

A vila, inspirada, na Riviera francesa, recebe na primeira metade do Século XX, a aristocracia em declínio e é palco do contraditório poder crescente na Europa.



A volúpia da conspiração mora na franja costeira do concelho e dá a Cascais uma aragem cosmopolita. Nas mais insuspeitas mansões, nas barbas do ditador, vão sendo escritas as linhas da resistência ao regime e acabará por ser aqui definido o programa que, em abril de 1974, é aclamado pelo povo nas ruas de Lisboa.

Cascais não volta a ser a mesma. O poder local toma a palavra e é legitimada pela raia miúda. Mas a aragem cosmopolita não mais desaparece e muda os arrabaldes do concelho.

A 7 de junho comemora-se o estoicismo de um povo, às vezes saloio, outras vezes marinheiro, que embarcou e atracou neste lugar, e que, por direito, conquistou a proa da Caravela, que largou do porto de Cascais há 660 anos. ●

Vencedores do Orçamento Participativo'24

TEXTO **DIOGO GONÇALVES**

Já são conhecidos os vencedores do Orçamento Participativo de Cascais 2023/24. Ao todo, foram eleitos pelos munícipes **21 projetos vencedores**, num **investimento total previsto de 5.815.740€**. Este foi o **processo de votação mais participado de sempre** em termos percentuais, com

um total de **128.296 votos e 64.157 votantes**. De 13 de abril a 12 de maio estiveram a votação 24 projetos (um foi, depois, retirado pelos proponentes), com o projeto mais votado a ultrapassar a fasquia dos **13.000 votos**, e a terem sido submetidos, em média, **mais de 2.600 votos por projeto**.

“Uma votação tão expressiva volta a confirmar a vitalidade da democracia participativa no concelho de Cascais, onde o Orçamento Participativo é um verdadeiro caso de estudo e um exemplo a nível nacional e internacional”, confirma José D’Almeida, vereador com o pelouro da Cidadania e Participação na Câmara Municipal de Cascais.

A apresentação dos projetos vencedores e das verbas alocadas pelo município para a concretização dos projetos, decorreu no dia 29 de maio, no Mercado da Vila, em ambiente de festa e celebração da democracia participativa. ●

TIPOLOGIA A

LISTA DOS PROJETOS VENCEDORES

AÇÃO SOCIAL



OP01
5.388 VOTOS
Requalificação do Centro de Dia do C. Social e Paroquial S. Pedro e S. João do Estoril
CASCAIS | ESTORIL



OP02
2.369 VOTOS
Viatura adaptada para o Lar da Boa Vontade
CARCAVELOS | PAREDE



OP05
2.856 VOTOS
Equipamento para promover a cidadania digital, global e para todos na CERCICA
CASCAIS | ESTORIL



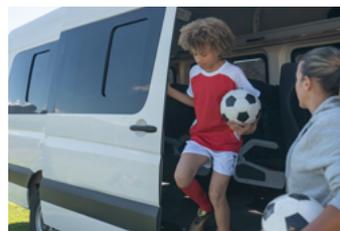
OP06
2.027 VOTOS
Viaturas para o Centro de Apoio aos Sem Abrigo (CASA)
S. DOMINGOS RANA

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES RECREATIVAS E DE LAZER



OP07
4.073 VOTOS
Viatura para Agrupamento de escuteiros 1246 (S. Pedro e S. João Estoril)
CASCAIS | ESTORIL

PROMOÇÃO DO DESPORTO



OP08
10.410 VOTOS
Viaturas para a Academia de Futebol de Alcoitão
ALCABIDECHE

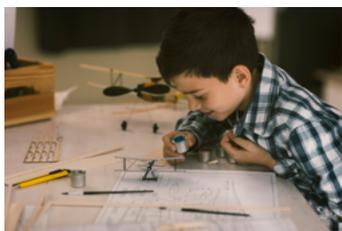


OP09
9.348 VOTOS
Viaturas para o Clube Desportivo Costa do Estoril
CASCAIS | ESTORIL



OP10
3.887 VOTOS
Viaturas para a União Recreativa Desportiva de Tires
S. DOMINGOS RANA

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA



OP11
4.965 VOTOS

**Laboratório
Aeronáutico Móvel**
ALCABIDECHE

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL



OP12
4.152 VOTOS

**Viatura de socorro e
assistência para os
Bombeiros do Estoril**
CASCAIS | ESTORIL



OP14
2.900 VOTOS

**Equipamento de proteção
individual para os bombeiros
de Carcavelos e S. Domingos
Rana**
CARCAVELOS | PAREDE



OP15
10.340 VOTOS

**Equipamentos de proteção
individual e de intervenção
no socorro para a Ass.
H. de Bombeiros V. de
Alcabideche**
ALCABIDECHE

TIPOLOGIA B

LISTA DOS PROJETOS VENCEDORES

PROMOÇÃO CULTURAL



OP16
4.375 VOTOS
Museu Virtual do Bombeiro
CONCELHO

PARQUES INFANTIS E EQUIPAMENTOS LÚDICOS



OP18
8.184 VOTOS
**Espaço de lazer para jovens
e seniores no bairro Cabeço
de Bicesse**
ALCABIDECHE

REDE VIÁRIA



OP20
7.489 VOTOS
**Melhoria dos
atravessamentos no percurso
para a escola E.B.S. Matilde
Rosa Araújo**
S. DOMINGOS RANA



OP22
5.634 VOTOS
**Aumentar os postos de
internet e carregamento**
CONCELHO

PROMOÇÃO DO DESPORTO



OP17
5.006 VOTOS
**Requalificar o ringue do
bairro da Torre**
CASCAIS | ESTORIL



OP19
4.432 VOTOS
**Requalificação do parque
infantil da praia de
Carcavelos com sinalética
"mãe estou aqui"**
CARCAVELOS | PAREDE

ESPAÇO PÚBLICO/PRAÇAS



OP21
5.783 VOTOS
**Requalificação construção
de passeios pedonais
seguros no Livramento**
CASCAIS | ESTORIL



OP23
9.575 VOTOS
**Equipamento de segurança
na praia 365 dias/ano**
CONCELHO



OP24
13.655 VOTOS
**Workshops de proteção
e socorro**

Aproveite o melhor que as Praias de Cascais têm para oferecer

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO**

Época Balnear do concelho em 2024 decorre de 1 de maio a 15 de outubro e é a maior de Portugal continental.



Prepare as toalhas, o chapéu de sol e o protetor solar porque a época balnear 2024 em Cascais está oficialmente aberta! Conhecida pelas suas praias deslumbrantes e atmosfera vibrante, Cascais convida todos a aproveitar mais um verão cheio de sol, diversão e em segurança. Durante a época de veraneio as praias do concelho contam com a presença de mais de 50 nadadores-salvadores que, depois de assegurarem a vigilância das nossas praias durante o inverno, têm agora as equipas aumentadas para garantir a segurança de todos os utilizadores das nossas praias.

Durante este período, Cascais conta ainda com o Dispositivo de Monitorização e Fiscalização da Época Balnear composto por entidades como a Autoridade Marítima, a Agência Portuguesa do Ambiente, a Autoridade de Saúde do concelho, a Associação de Nadadores-salvadores e outras entidades que

trabalham em conjunto para garantir a segurança e a qualidade das nossas praias e zonas costeiras.

“Vamos ter, certamente, mais um ano de sucesso nas praias do concelho de Cascais”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, na cerimónia oficial de abertura que decorreu na Praia de Carcavelos, na manhã do primeiro dia de maio de 2024.

Com cerca de 30 km de costa Cascais oferece praias para todos os gostos, de Carcavelos ao Guincho, em 2024 há 13 praias balneares que pode aproveitar no concelho, dez com Bandeira Azul e sete distinguidas pelo galardão Praia Qualidade de Ouro, da Quercus.

DEM VEM À PRAIA EM CASCAIS?

Encontre aqui as informações sobre a Época Balnear 2024. ●

PRAIA ACESSÍVEL, PRAIA PARA TODOS!

PRAIAS DE CARCAVELOS, TAMARIZ E CONCEIÇÃO

FUNCIÓNAMENTO

17 junho a 14 setembro

HORÁRIO

Todos os dias, 9h - 19h

Serviço de apoio ao banho de mar a pessoas com mobilidade reduzida, assegurado por uma equipa de voluntários Maré Viva com formação específica.

ENCONTROU UM ANIMAL MARINHO NA COSTA?

Se vir mamíferos e tartarugas marinhas na costa alerte a Rede de Arrojamentos de Lisboa e Vale do Tejo.

+351 911 111241
ralvt.pt

PROGRAMA MARÉ VIVA

Os jovens Maré Viva também vão voltar às praias em breve, continuando a assegurar o apoio na manutenção dos acessos e outras iniciativas ligadas à época balnear. O programa já tem inscrições abertas para os jovens municipais ou que estudem em Cascais.

ATIVIDADES BANDEIRA AZUL

Participe nas atividades de educação ambiental que vão decorrer nas nossas praias.

15 a 26 JULHO

Da Consciencialização à Ação!

16 JULHO a 15 SETEMBRO

Exposição "25 anos de Voluntariado Jovem, em Cascais"

1 a 12 JULHO

Tube Azul

VIU OU TOCOU NUMA ALFORRECA? SAIBA O QUE FAZER

- Com cuidado, lave a zona afetada com água do mar sem esfregar.
- Se necessário, remova os tentáculos com ajuda de uma pinça.
- Aplique compressas de gelo.
- Aplique bicarbonato de sódio misturado com água do mar.



PRAIA DA CARCAVELOS

Uma das mais populares de Cascais e a mais perto da capital. Famosa pela sua extensa faixa de areia, conta com inúmeros cafés, restaurantes e bares. Ideal para a prática de surf e voleibol de praia.

LEGENDA

 Bandeira Azul

 Praia Qualidade de Ouro

 Praia Acessível



Saiba tudo sobre a Época Balnear Cascais 2024 em cascais.pt



PRAIA DO GUINCHO

Com uma paisagem impressionante de dunas e montanhas é famosa pelos seus ventos fortes e ondas grandes, tornando-se um paraíso para os surfistas, praticantes de windsurf e quem prefere estar perto da natureza.



PRAIA DE SÃO PEDRO DO ESTORIL

Com uma bela paisagem composta por falésias e formações rochosas, é um destino popular para surfistas. As suas águas são conhecidas por serem calmas, proporcionando um local seguro para banhistas de todas as idades.



PRAIA DAS MOITAS

Pequena e pitoresca, esta praia oferece um ambiente tranquilo e familiar. Localizada perto da estação de comboios do Monte Estoril, é de fácil acesso e conta com todas as infraestruturas necessárias para um dia agradável ao sol.



PRAIA DA POÇA

Esta pequena praia urbana situada no Estoril é muito frequentada por locais e turistas. Com fácil acesso e todas as comodidades necessárias, é uma excelente escolha para um dia descontraído em família.



PRAIA DO TAMARIZ

Conhecida pelas águas calmas, em pleno Estoril, esta é uma das praias mais animadas da região, estando localizada mesmo junto à estação de comboios. Além da praia, pode ainda encontrar uma piscina oceânica.



PRAIA DA CRESMINA

Conhecida pelas suas dunas de areia e paisagens deslumbrantes é mais uma das praias da zona do Guincho que oferece um cenário perfeito para relaxar e apreciar a beleza natural.



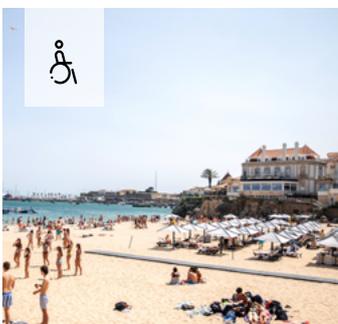
PRAIA DAS AVENCAS

Situada numa Área Marinha Protegida, esta praia é conhecida pela sua vasta biodiversidade, poderá observar várias espécies, mas apelamos a que não as recolha.



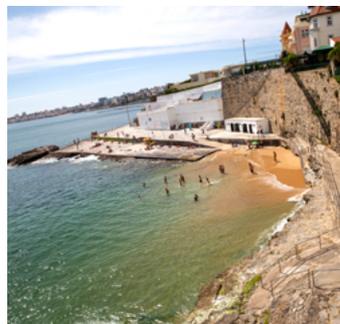
PRAIA DA PAREDE

Conhecida pelas suas propriedades terapêuticas é uma praia mais rochosa, ideal para quem procura tratamentos naturais e um ambiente mais calmo.



PRAIA DA CONCEIÇÃO

Localizada no centro de Cascais, é uma das mais populares para quem chega à vila de comboio e para grandes grupos de jovens cascalenses que aqui se reúnem durante as férias.



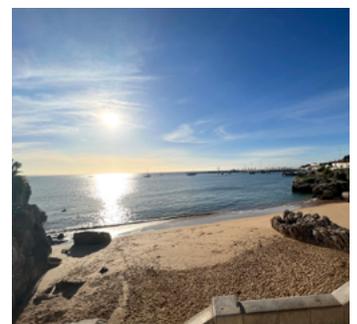
PRAIA DA AZARUJINHA

Pequena e encantadora, é um verdadeiro refúgio escondido entre falésias. Com um ambiente acolhedor e águas calmas, é perfeita para um dia relaxante ao sol, longe do burburinho das praias maiores.



PRAIA DA DUQUESA

É outra das praias do Centro de Cascais e, habitualmente, é mais procurada por famílias e visitantes do concelho. Ideal para um dia de diversão e relaxamento.



PRAIA DA RAINHA

Uma pequena jóia escondida no coração da Vila de Cascais, talvez a praia mais romântica do concelho e muito procurada pelos turistas ao longo de todo o ano.

Não perca os próximos Festivais de Música em Cascais

TEXTO **CAROLINA LADEIRA**

Com o bom tempo a chegar regressam também os Festivais de Verão a Cascais, uns já bem conhecidos dos munícipes, como o Ageas CoolJazz, e outros novos, que pretendem atrair públicos diversos e aumentar o leque de oferta de estilos musicais.

Durante os meses de junho e julho, há vários concertos a que pode assistir, em cenários incríveis como o Parque Palmela, o Parque Marechal Carmona e o Hipódromo Manuel Possolo. Se é residente no município e utilizador Viver Cascais,

poderá ainda aproveitar descontos nos bilhetes para alguns destes eventos. Prepare-se para um verão cheio de momentos de alegria e celebração, nos cenários mais bonitos que Cascais tem a oferecer. ●

COMPRE BILHETES COM DESCONTO DE 20%



à venda no Cascais Visitor Center



SEMANA DO MUNICÍPIO

7 A 13 JUN '24

ARRAIAL STº ANTÓNIO

HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO 22H
WARM UP DJ MÁRIO SERENO

A FESTA É AQUI!

ENTRADA LIVRE

CONDICIONADA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO



9 JUNHO
ARREBIMBA O MALHO



12 JUNHO
CARAPAU, AZEITE & ALHO



10 JUNHO
TOY



13 JUNHO
QUIM BARREIROS



11 JUNHO
SEMIBREVE

PROGRAMA





MIGUEL ARAÚJO E OS QUATRO E MEIA

22 JUNHO

HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO

BILHETE 25€

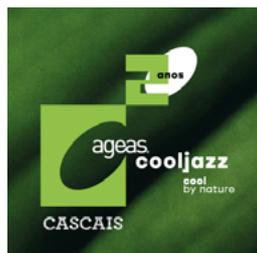


FESTIVAL HIP HOP CASCAIS

5 E 6 JULHO

PARQUE PALMELA

BILHETE DIÁRIO 20€



AGEAS COOLJAZZ

9 A 31 JULHO

HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO
PARQUE MARECHAL CARMONA

BILHETES DESDE 30€



MAIS INFORMAÇÃO EM cascais.pt

Cascais ganha prémios de sustentabilidade

TEXTO HUMBERTO COSTA | FOTOS JOÃO JOTTA E DIOGO BATISTA

O Jornal de Negócios realizou, na Nova SBE, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais a Conferência Negócios Sustentabilidade 20/30 com a presença do Nobel da Economia 2001, Joseph Stiglitz. Projetos da Cascais Ambiente e Cascais Próxima foram distinguidos com prémios.



Na abertura da Grande Conferência Negócios Sustentabilidade 20|30, realizada no auditório da Nova SBE e organizada pelo Jornal de Negócios, o Vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, Nuno Piteira Lopes, falou de Sustentabilidade, de Descarbonização e de Alterações Climáticas, identificando-as como preocupações e prioridade da governação da autarquia. Mais tarde, num dos painéis da conferência sobre Habitação, Saúde e Educação, como direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa saída da Revolução do 25 de Abril de 1974, Nuno Piteira Lopes já como orador do painel, falou da obra do município para cumprir aqueles desígnios de Abril e da importância do aumento da quota de habitação pública, definindo como meta para Cascais,

um aumento dos 2% para 10%, com uma perspetiva, não já de habitação social, mas de cumprir as “necessidades sociais de habitação” isto é, deu como exemplo, criar condições para que a construção de casas incentive a migração de profissionais para o concelho, designadamente professores, médicos, agentes de segurança, áreas em que o município carece e que, portanto, com esta medida, sejam supridas as necessidades locais.

E, nesse desígnio, o autarca falou ainda do forte investimento do município na Habitação Pública, 350 milhões de euros, na requalificação e construção de escolas, designadamente a nova Escola Secundária de Cascais, e na construção do novo Centro de Saúde de Carcavelos (cuja projeto foi recentemente premiado) e do Centro de Saúde de Cascais,

bem como da requalificação e alargamento do Centro de Saúde de S. Domingos de Rana.

Um dos momentos marcantes desta conferência sobre as questões ambientais, sociais e de governança, foi a intervenção do economista Joseph Stiglitz, Nobel da economia em 2001, que falou da transição verde como uma oportunidade para repensar a economia e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Lembrou a falta de recursos dos países em desenvolvimento, para um investimento massivo exigências de uma economia mais sustentável, fruto de alguma hipocrisia política por parte dos países mais ricos, que lhes vedam por vezes esses caminhos.

Stiglitz disse que “o tempo não está do lado do planeta sustentável”, obrigando,

portanto, políticas de emergência, e defendeu uma “intervenção forte” das políticas ambientais, sobretudo depois dos fenómenos a que assistimos nos últimos dois anos.

Há quatro anos que o Jornal de Negócios vem distinguindo empresas e entidades públicas e privadas comprometidas com a sustentabilidade, lembraria Diana Ramos, diretora do Jornal de Negócios e, revelou, em 2024 foram 110 as candidaturas submetidas, o que representa, na sua perspetiva, o empenho com que as entidades públicas e privadas portuguesas, encaram as questões da sustentabilidade. Destas 10 foram premiadas, entre as quais a autarquia de Cascais, com dois prémios e uma menção honrosa: o projeto de saúde ocupacional da Cascais Ambiente, o projeto Terras de Cascais, e a Cascais Próxima, reconhecida na categoria de Mobilidade. ●

Prémio para autores do Polo de Saúde de Carcavelos

TEXTO **HUMBERTO COSTA** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Os quatro autores do projeto do novo Centro de Saúde de Carcavelos, Simão Botelho, Joana Jordão, Mário Serrano, Margarida Fonseca, foram distinguidos com o Prémio Jovens Arquitetos que vai já na sua 3.^a edição.



Para além da avaliação com base no seu valor estético, este projeto, entretanto já executado, conjuga múltiplas funções que vão muito além do serviço público importantíssimo para o qual está destinado. Trata-se de uma unidade de saúde que responde às necessidades de cuidados de saúde primários que se colocam a uma comunidade extensa, perto de 47 mil munícipes - sem contarmos com a população flutuante constituída, numa grande percentagem, por estudantes - mas é também um espaço público que cumpre muitas outras funções para além da principal, somando àquele espaço da freguesia, onde está implantado o edifício, um novo papel agregador

da vida social daquela comunidade. A forma como este espaço foi concebido, um edifício que pela sua configuração arquitetónica se apresenta aberto a toda a comunidade local, procurando ser apelativo a quem por ali vive e passa, integrando, num espaço ajardinado, outras atividades de cariz comercial, lúdico, com uma praça dotada de equipamentos públicos para crianças e adultos, zonas desenhadas para a atividade física ao ar livre, faz com que este não seja apenas mais um edifício público, com um nobre propósito, mas também um estímulo ao convívio social de toda a comunidade. É por isso um edifício que teve preocupações de agregar

a comunidade e cumprir uma outra e nova função, transformar-se em mais uma zona central de Carcavelos.

O projeto premiado tem toda uma história que envolve a autarquia. Na sequência de um procedimento pré-contratual de concurso público de conceção, para aquisição de serviços de Elaboração do Projeto do Polo de Saúde de Carcavelos, foi selecionada, pela Câmara Municipal de Cascais, os arquitetos que, para este efeito, criaram um Consórcio, SIJOMA que elaborou o projeto de arquitetura, coordenou os restantes projetos de execução e acompanhou todos os trabalhos da empreitada que teve o seu início em

novembro de 2021 e a sua conclusão em junho de 2023, por um valor global de 5.967.172€. Outro dos méritos deste projeto, já na fase da sua execução, prende-se com o facto de cumprir uma percentagem de trabalhos imprevistos de apenas 2,2% do valor da adjudicação, o que significa muito pouco comum em empreitadas públicas. Este Prémio anual, que é atribuído pela Vida Imobiliária com a curadoria dos arquitetos Marco Roque Antunes, Paulo Durão e Paulo Seródio, premeia projetos de jovens arquitetos com menos de 40 anos e, esta sua terceira edição contou com um júri composto por Begoña Abajo Castrillo, Hugo Barros e João Quintela. ●

Contribua para a melhoria dos parques de Cascais

TEXTO MERCEDES BARRETO | FOTOS ANA GUERREIRO

“Urban ReLeaf” avalia espaços verdes na adaptação às alterações climáticas.



ESTE DESAFIO É PARA SI!

É utilizador dos parques urbanos de Cascais? Contamos consigo para ajudar a explorar o impacto dos espaços verdes urbanos na adaptação às alterações climáticas, promovendo o bem-estar da comunidade. Da próxima vez que visitar um dos espaços verdes responda ao questionário do “Urban ReLeaf” através do QR Code presente nos painéis informativos dos parques.

O questionário também pode ser realizado através de uma aplicação no seu telefone, onde terá acesso aos mapas das áreas de estudo e ainda outras funcionalidades como a tabela de classificação, fotografia e informação adicional sobre o local que visitam.

Este projeto está ainda a convidar grupos de escolas, seniores, entre outros visitantes, para fazerem parte do levantamento de informações para avaliar o conforto térmico e bioclimático destes locais, com equipamentos específicos, como sensores móveis. A campanha decorre de maio 2024 a outubro 2025.

PARQUES URBAN RELEAF

- 📍 Parque Urbano do Penedo
- 📍 Parque Urbano da Quinta da Carreira
- 📍 Bosque das Fontainhas
- 📍 Parque Urbano do Penedo
- 📍 Jardim Constantino
- 📍 Parque Urbano da Abóboda,
- 📍 Centro de Cascais, entre o Jardim Visconde da Luz e a estação

SOBRE O URBAN RELEAF

Cascais é um dos seis municípios europeus que integram o projeto, a par de Atenas (Grécia), Dundee (Escócia), Mannheim (Alemanha), Riga (Letónia) e Utrecht (Países Baixos). A iniciativa, que conta com 15 parceiros europeus, é coordenada pelo Internacional Institute for Applied Systems Analysis (IIASA) e tem a duração de quatro anos. Com um orçamento de 5,2 milhões de euros, o Urban ReLeaf é cofinanciado pelo programa Horizonte Europa e pretende avaliar os impactos (custos e benefícios) dos espaços verdes urbanos e das soluções baseadas na natureza (Nature Based Solutions) na segurança e no bem-estar da população num contexto de alterações climáticas. Ao promover a cocriação de soluções para a adaptação às alterações climáticas entre as administrações locais e os cidadãos, o projeto tem como objetivo apoiar a transição verde através da implementação de projetos-piloto.



ALUNOS DE CASCAIS PARTICIPAM NO URBAN RELIEF

A primeira ação do projeto decorreu a 6 de maio, no Jardim Constantino, e contou com a participação dos alunos da Escola Básica do 1º Ciclo dos Lombos. Os estudantes estiveram a dar o seu melhor neste projeto de Ciência Cidadã de Cascais, respondendo ao questionário e partilhando a sua opinião sobre este espaço verde urbano e que soluções baseadas na natureza poderiam ser aplicadas. ●

Abril na obra de Paula Rego

TEXTO HUBERTO COSTA | FOTOS LUÍS BENTO

Cascais expõe a obra insurgente de Paula Rego, inserida nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974.



Nick Willing, filho da artista e membro da comissão paritária da Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais, lembra a atenção, a sensibilidade e a intervenção social e política da mãe, refletida na obra, designadamente naquela que constituiu a primeira amostra individual da artista, em 1965 e que agora volta a estar disponível, na exposição “Paula Rego: Manifesto”, patente até ao dia 6 de outubro, na Casa das Histórias Paula Rego, uma amostra que se insere nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974.

Reúne 18 dos 19 trabalhos da obra insurgente, onde Paula Rego contesta, através da pintura, o regime salazarista, numa década marcada por diversos assassinatos, designadamente o de Humberto Delgado e também

de Eduardo Mondlane, um período de grande repressão do regime, de guerra colonial. Numa das obras expostas, explica Nick Willing, a mãe reflete a desumanidade do poder colonial.

Como se refere no catálogo da exposição, curadoria de Catarina Alfaro e Leonor de Oliveira, “Entre os anos 1960 e 1970, a abordagem figurativa experimental de Paula Rego, intuitiva e aparentemente caótica, servia a necessidade de expressar as suas emoções, refletindo ansiedade, medo e angústia, sentimentos que eram partilhados por todos os portugueses que aspiravam a uma mudança política no país.”

Às obras expostas em 1965, juntam-se nesta amostra obras em que a artista manifesta a mesma atitude

de intervenção perante a realidade social e política portuguesa, mesmo depois do 25 de Abril de 1974. Nick Willing explicaria que, em 1998, Paula Rego, perante a reduzida participação das mulheres no referendo sobre o aborto - “algumas preferindo ir à praia em vez de votar”, ironiza Willing -, a sua mãe “ficou indignada” e expressou essa indignação pintando “aquelas meninas, em posições de sofrimento, depois de sujeitas ao aborto clandestino”.

No catálogo da exposição podemos ler que, em contracorrente com a “narrativa sobre a ditadura e o processo de democratização (...) dominados pela perspetiva e ações masculinas (...) a obra de Paula Rego inscreve na abordagem crítica desses momentos históricos não

só a experiência feminina, mas também o papel das mulheres na luta pela democracia e pelos seus direitos”.

Esta iniciativa demonstra, nas palavras do presidente da Fundação D. Luís I, Salvato Teles de Menezes, proferidas na cerimónia de inauguração da exposição, um sinal de “vitalidade quer do Museu que a acolhe, quer da própria Fundação”, ideia corroborada por Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, que anunciaria que, em breve, a Casa das Histórias Paula Rego irá contar com mais uma obra da pintora, adquirida recentemente pelo município e que só por razões meramente burocráticas não pôde ainda fazer parte desta exposição. ●



MAIS INFORMAÇÃO
EM cascais.pt

Galardão Escola Voluntária 2023/2024

O Externato Nossa Senhora do Rosário venceu o Galardão Escola Voluntária pelo segundo ano consecutivo, com o projecto “Avançamos no sonho de um mundo fraterno.” Um prémio que reconhece o compromisso das escolas em promover o voluntariado entre os estudantes, que atribuiu 1000 euros para futuros projetos e 2500 euros para uma atividade conjunta dos alunos. Já a Escola Secundária de Carcavelos conquistou

o segundo lugar com a iniciativa “Loja Solidária”, seguida do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana com “Ventos entre o Mar e a Serra” e do Colégio Marista de Carcavelos com “Apoio às pessoas em situação de sem-abrigo”. Este ano, sendo Cascais Capital Portuguesa do Voluntariado, o júri incluiu representantes externos como a CASES e o IPDJ. O Galardão Escola Voluntária continua a inspirar boas práticas de voluntariado na comunidade escolar. ●



Inauguração do Laboratório Vida Cascais de Matos Cheirinhos

A Câmara Municipal de Cascais inaugurou, dia 20/05, um novo laboratório Vida Cascais em Matos Cheirinhos, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) da União Europeia. Estes laboratórios visam valorizar o território e ajudar jovens a definir seus projetos de vida, através de atividades que promovem a capacitação e aquisição de competências. A vereadora Carla Semedo destacou

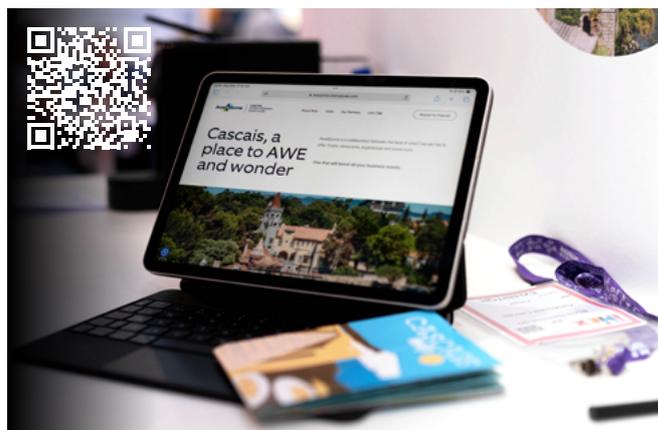
que os laboratórios também abordam questões de saúde, como a saúde mental, e incentivam a comunidade a co-construir soluções. A inauguração contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, e dos vereadores Carla Semedo, Frederico Nunes e José d'Almeida. Com este novo espaço, Cascais tem agora quatro laboratórios Vida Cascais. ●



Awe&Some Cascais

O Turismo de Cascais lançou a plataforma Awe&Some na feira IMEX em Frankfurt, Alemanha, dia 14/05. Com um stand imersivo ao lado do de Portugal, os visitantes entram num cubo gigante com um QR Code, assistem a um filme 3D sobre Cascais e depois exploram o site. A plataforma, focada no segmento Meetings Industry, facilita reservas

e promove eventos de média e grande dimensão. Apresenta ainda a oferta da região dividida em Hubs temáticos, como Adrenaline&Surprise e Foodie&Luxury, e permite criar eventos personalizados. Esta novidade visa atrair empresas, associados e o público em geral para aproveitar o melhor de Cascais. ●



Inscrições abertas para o Voluntariado Jovem de Verão

Seja na natureza, perto do mar ou no centro do concelho, há várias iniciativas para os jovens de Cascais ocuparem o tempo de férias e, ao mesmo tempo, adquirirem novas competências e amizades. Os Programas de Voluntariado Jovem de Verão estão de volta com vagas para jovens entre os 12 e os 30 anos. Cultura no Bairro, Cultura Social, Férias na Desportiva, Locais, Maré Viva e Natura Observa

são os programas em que se podem inscrever para realizarem voluntariado em áreas que variam desde a preservação ambiental, apoio ao turismo, museus, instituições sociais, desporto, entre outros, deixando o seu impacto na comunidade. Antes de realizar a inscrição, deverá consultar os diferentes turnos, normas de participação e outras informações úteis disponíveis nas plataformas de Cascais. ●





USA O TEU VOTO.

ELEIÇÕES EUROPEIAS
9 DE JUNHO DE 2024



#USA
O TEU
VOTO



[ELEICOES-EUROPEIAS.EU](https://eleicoes-europeias.eu)